

MODIFICAÇÕES ANTRÓPICAS NO RELEVO DA CIDADE DE ANTÔNIO CARLOS / SC

LUIZ, E. L. ¹; WILVERT, S. R. ¹

¹ Curso de Geografia – CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE/UEDESC
e- mails: elinluiz@uol.com.br; wilwert@yahoo.com.br

RESUMO

A transformação do relevo pelo homem é uma ação muito antiga, contudo nos últimos tempos, ela tem se ampliado em função de novas técnicas e ferramentas mais potentes. Esta ação especificamente geomorfológica, aparece como resultado da transformação da fisiografia da paisagem, criando novas formas (relevo tecnogênico), mas a transformação pode ocorrer também na modificação do funcionamento dos processos geomorfológicos (fisiologia das paisagens). Isso significa que a modificação humana do relevo pode ocorrer tanto na erosão como na deposição, podendo aumentar ou diminuir a intensidade das manifestações naturais. O Município de Antônio Carlos (SC) está inserido dentro de dois compartimentos do relevo: o compartimento da planície da Bacia do Rio Biguaçu e no compartimento de colinas/morros, pertencentes à unidade Serras do Leste Catarinense. Desde a sua ocupação pelos imigrantes açorianos e alemães, a cidade teve seu relevo modificado sem nenhuma avaliação pré-determinada. Foram executados cortes nas encostas para abertura de estradas e construção de casas, canalização dos leitos do rio Biguaçu, além de aterros para levantar o nível da planície. O objetivo deste trabalho é levantar e analisar as modificações antrópicas no relevo da cidade de Antônio Carlos desde os tempos da colonização até o presente, bem como compreender as alterações ambientais provocadas por tais modificações. Consultas bibliográficas sobre a história do município e sobre conteúdos geomorfológicos, entrevistas com moradores antigos e técnicos da prefeitura, bem como levantamentos de campo estão sendo realizados. Os primeiros resultados demonstram que a população em geral não possui conhecimento sobre a dinâmica geomorfológica do local, dificultando o adequado planejamento da ocupação, por isso, a cidade apresenta grandes modificações no relevo, como a retificação e a mudança de localização de trechos do canal do rio Biguaçu, a extração de areia sem avaliação de impacto ambiental. A referida atividade de extração está provocando o desbarrancamento das margens e migração do canal a jusante, devido a mudanças na dinâmica hidrológica. Grandes cortes nas encostas, alguns com 40m de altura, foram realizados para a abertura de estradas e a *posteriori*, para a implantação de habitações. Tais cortes apresentam as mais variadas feições erosivas, como ravinas, voçorocas, cicatrizes de deslizamentos e quedas de blocos. Atualmente, está sendo elaborado o plano diretor de Antônio Carlos e os dados sobre a ocupação do meio físico devem ser incluídos nas questões do planejamento urbano do município.

Palavras-chave: Modificações Antrópicas do Relevo, Feições de Erosão, Planejamento Urbano.